

Manual de Gerenciamento de Risco de Liquidez

Grupo Neves

Índice

1. Introdução.....	3
2. Responsabilidade	4
3. Estrutura Organizacional	4
3.1 Área de Risco e Compliance.....	5
3.2 Comitê de Risco.....	5
4. Metodologia do Controle de Liquidez	6
4.1 Controle de Liquidez dos Ativos	7
4.2 Controle de Liquidez do Passivo.....	8
4.3 Situações Extraordinárias de Iliquidez.....	10
5. Disposições Gerais e Prazo de Vigência.....	10

1. Introdução

O propósito deste Manual de Gerenciamento de Risco de Liquidez ("Manual de Risco de Liquidez"), é estabelecer um conjunto de princípios, diretrizes, procedimentos, atribuições e responsabilidades para o controle e gerenciamento do risco de liquidez nas carteiras dos fundos de investimento geridos pelo Grupo Neves ("Neves Asset Management" e "Neves Capital Markets"), em atendimento as regras encontradas na Instrução CVM nº175.

O Manual de Gerenciamento de Risco de Liquidez foi desenvolvido em conformidade com as diretrizes estabelecidas nas políticas internas do Grupo Neves, que incluem o Código de Ética e o Manual de Controles Internos. Além disso, o Manual está em plena conformidade com as normas aplicáveis, em especial a Resolução CVM nº 21. Também está em total consonância com o Código ANBIMA de Administração de Recursos de Terceiros e com as Regras e Procedimentos de Risco de Liquidez para os Fundos 175, ambos divulgados pela ANBIMA.

O conceito de liquidez é comumente descrito como a possibilidade de os ativos serem convertidos em dinheiro em um prazo curto, sem sofrer grandes perdas em relação ao preço de mercado, por parte dos investidores. Isso pressupõe que foi inexistente o surgimento de alguma informação relevante desde a última transação. Sendo assim, a possibilidade de enfrentar dificuldades na negociação dos ativos pelo preço justo e dentro do prazo desejado, pode ser definido como o risco de liquidez no mercado de fundos. Essas dificuldades podem resultar em complicações para o fundo, como a incapacidade de realizar resgates, pagar despesas e cumprir prazos estabelecidos nos regulamentos e contratos, além de dificuldades nos depósitos de margens de garantia.

O Manual atual descreve um método para gerenciar o risco de liquidez que foi criado utilizando parâmetros e métricas que podem ser facilmente verificados.

Ainda em relação ao risco de liquidez, pode-se dividir o mesmo em dois grupos distintos. Apesar de se diferenciarem, ainda possuem relação entre si:

- Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa: Refere-se ao risco decorrente da falta de sincronização entre os prazos de pagamento de obrigações e ativos de um fundo.
- Risco de Liquidez de Mercado: Trata-se do risco de sofrer prejuízos ao efetuar a liquidação de uma ou mais posições devido a flutuações nos preços dos ativos. Quanto mais tempo for necessário para liquidar uma posição, maior será o potencial risco envolvido.

Constatando os riscos descritos acima, o Grupo Neves enfatiza a preferência por investir em ativos que possuem alta liquidez, visando evitar o risco de enfrentar dificuldades na liquidação de posições quando encerrar operações. Além disso, essa estratégia proporciona maior flexibilidade para realizar mudanças nas posições e, assim, proteger-se durante períodos de maior instabilidade. Embora seja possível incluir ativos com baixa liquidez nas carteiras dos fundos, nesses casos, as posições tendem a ter um peso insignificante.

2. Responsabilidade

É responsabilidade da Área de Risco a tarefa de manter e atualizar este Manual. Qualquer alteração nos procedimentos nele mencionados deve ser aprovada pela área responsável e registrada imediatamente, visando que os processos sejam devidamente formalizados e divulgados de maneira atualizada.

3. Estrutura Organizacional

O Grupo Neves possui um responsável por Risco, que possui capacitação e experiência compatível com sua posição, sendo o encarregado pelo cumprimento deste Manual de Liquidez e responsável por Riscos perante a CVM. Este, possui independência da atuação da Área de gestão. Dessa forma, não foram identificados motivos que poderiam afetar a independência da atuação do responsável por Risco.

Independente do responsável por Risco, o Grupo Neves possui um Comitê de Compliance e Risco que supervisiona o monitoramento de risco de

liquidez. Caso sejam executados quaisquer Planos de Ação, que sejam implementados no âmbito da gestão de risco de liquidez dos fundos sob gestão do Grupo Neves, o comitê será o responsável por supervisioná-lo.

O Grupo Neves adicionalmente possui uma Área de Riscos que conduz periodicamente o monitoramento dos riscos de liquidez. As conclusões desse sistema são divulgadas para a Área de Gestão por meio de sistemas de comunicação pertencentes ao Grupo Neves. Caso seja constatado um desenquadramento, serão colocados em ação procedimentos explicados nos próximos capítulos.

3.1 Área de Risco

Como descrito anteriormente, o Grupo Neves possui uma Área de Risco, que é a responsável por seguir os objetivos de monitoramento de liquidez e risco fixadas. Ela é responsável por:

- Guiar o Comitê de Compliance e Risco periodicamente;
- Proteger os documentos onde se encontram as justificativas em relação as decisões tomadas;
- De maneira diária observar e garantir que as operações estejam de acordo com o controle dos proprietários;
- Aprimorar constantemente a metodologia que garante o controle de liquidez;
- Produzir e enviar o relatório de liquidez dos fundos, periodicamente, a Área de Gestão;
- Fiscalizar possíveis desenquadramentos dos fundos.

3.2 Comitê de Compliance e Risco

O Grupo Neves possui em sua estrutura organizacional o Comitê de Compliance e Risco, que é responsável por definir, revisar e aprovar os controles e políticas utilizados pela área de Risco do Grupo Neves mensalmente e quando for necessário, mesmo que de forma extraordinária. O

comitê é formado pelo Diretor de Compliance/PLD/FTP e Risco, pela analista de Compliance e Risco e pelo Diretor de Gestão e Distribuição.

Como previsto no Organograma Funcional do Grupo Neves, as deliberações tomadas serão registradas em atas e/ou qualquer outro meio definido, desde que por escrito.

4. Metodologia do Controle de Liquidez

De início, é relevante ressaltar que as decisões sobre o gerenciamento de liquidez dos fundos de investimento são divididas entre o Diretor de Compliance/PLD/FTP e Risco e o Diretor de Gestão. Ambos são responsáveis por tomar todas as medidas necessárias, sendo que a decisão que vigorará será a do Diretor de Compliance/PLD/FTP e Risco.

O Grupo Neves executa os critérios e controles de liquidez considerando cada fundo individualmente e a soma das posições de todos os fundos geridos pelas Neves Asset Management. Os critérios estão dispostos a seguir:

- Verificação de Liquidez por Ativos: o acompanhamento da liquidez por ativo analisa a quantidade de negociações diárias ao longo do tempo, sua importância na composição das carteiras dos fundos e sua convertibilidade em dinheiro;
- Análise de Fluxo de Aplicações e Resgates: diariamente é feito um relatório que apresenta o fluxo de aplicações e de resgates em diferentes horizontes de tempo. Isso inclui o dia anterior a solicitação, o dia da solicitação, 1 e 63 dias úteis, assim como 30 e 45 dias corridos. Ademais, a análise inclui relatórios de concentração e composição do passivo, resgates acumulados e diários em 1,2,3,4,5,21,42, além de 63, dias úteis;
- Acompanhamento das operações realizadas;
- Concordância entre os documentos e regulamentos dos fundos com os ativos financeiros contidos nos mesmos.

O Grupo Neves faz uso de uma métodos próprios, desenvolvidos internamente pela Área de Risco da gestora, para avaliar a liquidez dos fundos que administra. Esse método foi elaborado seguindo regras específicas dos fundos de investimento que gere, as diretrizes regulatórias atualmente em vigor e os critérios estabelecidos previamente.

O método foi estabelecido levando em consideração levantamentos realizados pela Área de Risco, informações cedidas pelos administradores dos fundos, dados amplamente difundidos em plataformas de análise e informações regulatórios de órgãos como a ANBIMA e o Banco Central do Brasil.

4.1 Controle de Liquidez dos Ativos

Estando de acordo com as práticas dos fundos 175 sobre liquidez dos ativos, a o Grupo Neves se baseia nos seguintes itens para controlar a liquidez dos ativos de seus fundos:

- Títulos públicos são considerados como ativos de liquidez imediata. A exceção são ativos que possuem bloqueio em margem ou garantia.
- Aqueles ativos que não se pode estimar a capacidade de liquidez, terão levados em consideração apenas o fluxo de pagamentos previstos em seus documentos oficiais gerados na emissão.
- Ativos que não possuem negociação no mercado secundário, terão como base a interpretação do Gestor do fundo, para se prever a capacidade de liquidez. Para realizar essa análise tem-se que levar em consideração a espécie do ativo e o conhecimento Gestor em relação a esse tipo de mercado.
- Aqueles ativos ou títulos que se encontram em negociação no mercado secundário, terão informações como: (1) Volume médio diário dos últimos 90 dias aplicando uma margem de segurança de 35% em relação ao volume e (2) quantidade de dias que não ocorreram negociações do ativo como fatores para se calcular a liquidez do ativo. Importante ressaltar que outros fatores podem ser levados em consideração, a depender do tipo do

ativo, que forem tidos como pertinentes pela equipe do Grupo Neves.

Dessa forma, os métodos utilizados pelo Grupo Neves são de caráter próprio, e desenvolvidos a partir de uma série de dados e fatores já documentados no Manual. Esses dados podem ter origem interna da gestora ou externa, em fontes já também documentadas neste Manual.

Levando em consideração todos os itens descritos nesse capítulo e no anterior ("Metodologia do Controle de Liquidez"), torna-se possível estimar a possibilidade de liquidez de cada tipo de ativo. A interpretação, para se descobrir se os níveis de liquidez do ativo estão de acordo com o esperado, se dá de forma individualizada, por meio de uma comparação entre o grau de liquidez que se possui e os respectivos limites declarados nos documentos de cada fundo.

Os limites de liquidez de cada fundo são estipulados considerando o grau de concentração de passivos dos mesmos e os valores de resgate esperados em situações ordinárias.

De forma complementar, o Grupo Neves faz uso de Stress Testing para realizar um controle mais preciso da liquidez exposta acima. O "Stress Testing" pode ser traduzido como uma simulação, em cenário de stress, que tem por objetivo estimar como a liquidez dos ativos irá se comportar. Para isso são utilizados diversos cenários de preços e taxas de juros.

4.2 Controle de Liquidez do Passivo

O Grupo Neves segue uma série de diretrizes, que tem por objetivo, honrar os possíveis resgates e aplicações descritas como possíveis nos regulamentos dos fundos.

De maneira diária o Grupo Neves, atua junto a seus clientes, de forma a monitorar a concentração de cotas. O grupo Neves tem por diretriz interna tentar evitar com que mais de 35% dos passivos acumulem-se em um único cliente. É feita uma análise para se estimar quanto de caixa seria necessário ser utilizado para efetivar a redução do patrimônio relativo aos resgates de todos os cotistas, sem exceção, dos fundos.

A análise realizada com periodicidade diária pelo Grupo Neves incluirá os esperados valores de resgate de cada um dos respectivos fundos sob gestão, levando em consideração cenários extraordinários, de stress. Também apresentará de que maneira a propriedade de cotas está dispersada.

Assim como no controle de liquidez dos ativos, no controle de liquidez dos passivos, também será levado em consideração um teste de stress, que será produzido tanto pelo Grupo Neves como pelo administrador de cada fundo. O Stress Test leva em consideração diversos fatores, como dados históricos do próprio fundo e de fundos semelhantes.

Segundo os mais altos padrões regulatórios da ANBIMA, o Grupo Neves faz a análise de vértices distinguindo fundos com prazo inferior e superior a 63 dias úteis para resgate da seguinte maneira:

- Superior a 63 dias úteis: deve ser cumprido, no mínimo, o tempo de resgate disposto no regulamento do fundo, assim como as janelas de resgate de 1,2,3,4,5,21,42 e 63 dias úteis. Ademais, com o objetivo de identificar possíveis divergências no fluxo de pagamentos, também serão analisados períodos de resgate intermediários.
- Inferior a 63 dias úteis: observa-se no mínimo, de forma a analisar, os períodos de resgate fixados nos documentos do fundo, além das janelas de 1,2,3,4,5,21,42 e 63 dias úteis

O Grupo Neves tem convicção que tem sob controle a capacidade de honrar suas obrigações de resgate do passivo, contando aqueles períodos atípicos e extraordinários.

4.3 Situações Extraordinárias de Iliquidez

Caso ocorram situações extraordinárias de iliquidez, mediante a reunião do Diretor de Compliance/PLD/FTP e Risco e o Diretor de Gestão, o Grupo Neves precisará os processos a serem colocados em ação.

Serão levados em consideração os seguintes itens, mas não se limitando aos mesmos, em casos de momentos extraordinários de liquidez:

- Chamada dos cotistas para assembleia para definição de possíveis planos singulares de adequação do fundo ao momento de iliquidez, assim como métodos de resgate em ativos, liquidação do fundo ou cisão, que sejam convenientes;
- Encerramento dos fundos para resgate e aplicação;
- Convergência gradual e dos fundos e carteiras; e
- Conciliação imediata da carteira dos fundos de investimento

Importante frisar que o Administrador Fiduciário de cada um dos fundos será comunicado sobre eventuais situações de iliquidez dos ativos das carteiras sempre que se julgar necessário. O Administrador terá o dever de avaliar a necessidade e diligência de que se trata a Instrução CVM 175.

5. Disposições Gerais e Prazo de Vigência

O Manual de Gerenciamento de Risco e Liquidez será revisto constantemente, com periodicidade mínima anual, levando em consideração:

- O parecer da Área de Risco do Grupo Neves;
- Alterações significantes nos fundos do Grupo Neves;
- Mudanças regulatórias;
- Ou alterações relevantes nas operações, processos e modelo de negócios do Grupo Neves.

Versão	Data da Atualização
1.1	Junho 2026